



# Eco de Fátima

III SÉRIE . Nº 626

**IV DOMINGO DE PÁScoa — ANO B**

25 de Abril de 2021

---

## AS PALAVRAS DA PALAVRA

### **1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS** (Actos 4, 8-12)

Naqueles dias, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: «Chefes do povo e anciãos, já que hoje somos interrogados sobre um benefício feito a um enfermo e o modo como ele foi curado, ficai sabendo todos vós e todo o povo de Israel: É em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, que vós crucificastes e Deus ressuscitou dos mortos, é por Ele que este homem se encontra perfeitamente curado na vossa presença. Jesus é a pedra que vós, os construtores, desprezastes e que veio a tornar-se pedra angular. E em nenhum outro há salvação, pois não existe debaixo do céu outro nome, dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos».

Palavra do Senhor.

«Em nenhum outro há salvação»

*Existe dentro de nós uma sede de vida  
que vai sempre muito mais além do que aquilo que conseguimos alcançar.*

*Mesmo ainda antes de a conseguirmos verbalizar,  
e até mesmo conceptualizar.*

*Por mais belas que sejam as realidades que preenchem a nossa vida,  
parece que podemos e queremos ir sempre mais longe,  
dando razão a Fernando Pessoa, que dizia: "ser descontente é ser homem"...*

*Os horizontes e as expectativas dos discípulos a respeito da vida aprofundam-se e alargam-se no encontro com Jesus.*

*Começa por ser uma realidade percebida de forma difusa mas intensa. Tão intensa que os vai prendendo cada vez mais, apesar de não compreenderem o alcance de tudo o que Ele lhes diz e de ficarem muitas vezes quase bloqueados pela grandeza da exigência do caminho que Jesus lhes propõe.*

*Depois, à luz da Ressurreição, tudo ganha um sentido novo. E percebem que essa salvação que tanto anseiam tem uma profundidade, que só Jesus a pode dar de forma plena: "Não há salvação em nenhum outro"!*

**Que salvação esperas?**

**SALMO RESPONSORIAL:** Salmo 117 (118),1.8-9.21-23.26.28cd.29

**Refrão: A pedra que os construtores rejeitaram tomou-se pedra angular.**

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia.

Mais vale refugiar-se no Senhor, do que fiar-se nos homens.

Mais vale refugiar-se no Senhor, do que fiar-se nos poderosos. *Refrão*

Eu Vos darei graças porque me ouvistes e fostes o meu Salvador.

A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular.

Tudo isto veio do Senhor: é admirável aos nossos olhos. *Refrão*

Bendito o que vem em nome do Senhor, da casa do Senhor nós vos bendizemos. Vós sois o meu Deus: eu vos darei graças.



---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**

Vós sois o meu Deus: eu Vos exaltarei.  
Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,  
porque é eterna a sua misericórdia. *Refrão*

## **2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO JOÃO (1 Jo 3, 1-2)**

Caríssimos: Vede que admirável amor o Pai nos consagrou em nos chamarmos filhos de Deus. E somo-lo de facto. Se o mundo não nos conhece, é porque não O conheceu a Ele. Caríssimos, agora somos filhos de Deus e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas sabemos que, na altura em que se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porque O veremos com o Ele é.

Palavra do Senhor.

«Veremos a Deus tal como Ele é»

*Somos de Deus.*

*Ele é a nossa verdade.*

*É por isso que ver Deus sempre foi o desejo mais profundo do homem,  
mesmo quando percebido como inalcançável,  
tal a distância que nos separa d'Ele.*

*E esse desejo torna-se algo de irrenunciável quando, em Jesus Cristo,  
percebemos a grandeza infinita do Amor que Deus é  
e quer partilhar connosco.*

*Nessa altura, grande motor da nossa vida não pode deixar de ser outro  
senão o de vivermos atraídos por esse dia  
em que "O veremos tal como Ele é"!!!*

***Tudo na tua vida se resume a querer ver Deus? Porquê?***

## **EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO** (Jo 10, 11-18)

Naquele tempo, disse Jesus: «Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. O mercenário, como



não é pastor, nem são suas as ovelhas, logo que vê vir o lobo, deixa as ovelhas e foge, enquanto o lobo as arrebatava e dispersa. O mercenário não se preocupa com as ovelhas. Eu sou o Bom Pastor: conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem -Me, do mesmo modo que o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai; Eu dou a vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil e preciso de as reunir; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor. Por isso o Pai Me ama: porque dou a minha vida, para poder retomá-la. Ninguém Me tira, sou Eu que a dou espontaneamente. Tenho o poder de a dar e de a retomar: foi este o mandamento que recebi de meu Pai».

Palavra da salvação.

«O Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas»

*Conhecer Jesus da mesma forma como somos conhecidos por Ele,  
partilhar com Ele a totalidade da nossa vida,  
sem que fiquem segredos atravessados, a atrapalhar a relação,  
é este o projecto da nossa vida!*

*E a razão é simples:*

*não há outra maneira de corresponder à grandeza infinita do Seu amor:  
“O Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas”.*

***Em que medida já “conheces” Jesus?”***

## POR ESTES DIAS...

### AS CONTAS DO TERÇO

Andam por tantos sítios diferentes...

Nos bolsos dos casacos, dentro da carteira das senhoras, no espelho retrovisor dos carros. São rezados em situações de aflição ou de gratidão, umas vezes de forma rotineira (quem já



---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**

não adormeceu sem deixar de passar as contas...), outras a surpreender pela devoção, as meditações ou os cânticos! Há os que parecem de colecionador, aqueles que ficam ligados a efemérides especiais e os que repetem modelos, cores e formatos. Mas todos têm o mesmo valor.

Falo-vos do Terço que faz parte da vida de milhões de crentes e que Nossa Senhora pediu aos Pastorinhos de Fátima para rezar e, desde então, ganhou esta dimensão tão nossa, tão portuguesa.

Em quantas casas não se continua a ouvir a transmissão do Terço na Rádio Renascença? E sei que se ouve nos carros, nos hospitais, nas prisões, nos lares, em tantos espaços de solidão onde nunca saberemos o verdadeiro impacto desta forma tão simples de rezar, mas tão próxima da presença de Maria e, através da sua mediação, do nosso Deus!

O Papa Francisco lembrou que rezar a Nossa Senhora é como andar de mãos dadas com Ela... É o que vai acontecer com milhões de jovens, em idade e em espírito, que irão rezar com o Terço da JMJ Lisboa 2023. Que o vão trazer nas mochilas, nas mãos, nos bolsos e o vão partilhar com outros, como só os jovens sabem fazer. São só contas, de madeira ou não, mas que rezadas uma a uma, são um tesouro escondido de que ninguém conhece o verdadeiro valor.

Rezar o Terço não é uma beatice, ultrapassada ou esquecida. Rezar o Terço é andar de mãos dadas com o mistério da nossa Fé, através de Maria, Mãe de Jesus e de toda a Humanidade. Hoje, como há dois mil anos, o Terço mostra-nos o caminho até Jesus, por Maria, e diz-nos o segredo para sair de muitas situações de aflição, como nas bodas de Caná: fazei tudo o que Ele vos disser!

D. Américo Aguiar, *in* Correio da Manhã, 16.04.2021.

## **FESTA DE S. JOSÉ OPERÁRIO—SEMANA DE ORAÇÃO** **IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS DORES**

Comemorando os 150 anos da proclamação de São José como guardião universal da Igreja, pelo Papa Pio IX, o Papa Francisco deu à Igreja o “Ano de São José”, através da Carta Apostóli-



---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**

ca *Patris Corde*, “Coração de Pai”.

Esta Carta, como o próprio título sugere, é cheia de afeto.

Nasce do coração paternal de Francisco, que deseja, por meio dela, chegar ao coração de todos os católicos, convidando cada um a conhecer melhor o pai adotivo do Senhor e a sua importância no plano salvífico de Deus.

O Papa Francisco determinou a celebração de um “**Ano especial de São José**”, até 8 de dezembro de 2021.

**Celebrando a Igreja a Festa de São José Operário, em 1 de Maio**, a nossa paróquia terá, **em Nossa Senhora das Dores**, uma **semana de especial de reflexão, meditação, oração e louvor** a São José.

Será todos os dias, **a começar em 24 de Abril, meia-hora antes da missa**, na **igreja de Nossa Senhora das Dores**, (Rua Diogo de Macedo, 5, cave):

**Domingo, às 10h e de segunda-feira a sábado, às 18h 30m**

## **JMJ 2023 — TERÇO SEMANAL EM MAIO**

As **Jornadas Mundiais da Juventude**, em 2023, podem parecer que ainda vêm longe, mas chegam num instante!

**Os nossos grupos de adolescentes e jovens** já iniciaram há muito a sua preparação (começaram em Outubro de 2019), embora com as naturais perturbações causadas pela pandemia.

Com um ritmo tendencialmente semanal, temos vindo a seguir o percurso de preparação sugerido pela pastoral diocesana. Que consiste em recuperar as temáticas de todas as Jornadas Mundiais da Juventude que antecederam a de Lisboa.

Estamos agora a começar a reflectir sobre a Jornada Mundial da Juventude em Toronto, 2002, com o tema: **“Vós sois o sal da terra... Vós sois a luz do mundo”**.

A par desta reflexão, a preparação dos adolescentes e jovens tornar-se-á mais visível para toda a comunidade, também ela chamada a preparar-se para a vivência de acontecimento tão importante, através de diferentes actividades de sensibilização e promoção da JMJ Lisboa 2023.

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**



Assim, durante o mês de **Maio**, os **jovens** convidam todos a **rezarmos juntos o terço**, uma vez por semana, nos seguintes dias:

**7 de Maio, 21.30h, na Igreja de Fátima;**

**13 de Maio, 21.30h, na Igreja de Fátima;**

**20 de Maio, 21.30h, na Igreja de Nossa Senhora das Dores;**

**27 de Maio, 21.30h, na Igreja de Nossa Senhora das Dores.**

## PAPA FRANCISCO

Oração é diálogo com Deus; e toda criatura, em certo sentido, "dialoga" com Deus. No ser humano, a oração torna-se palavra, invocação, canto, poesia ... O Verbo divino se fez carne, e na carne de cada homem a palavra volta a Deus em oração.

As palavras são nossas criaturas, mas também são nossas mães e, até certo ponto, elas moldam-nos. As palavras de uma oração fazem-nos atravessar em segurança um vale escuro, conduzem-nos para prados verdes e ricos em água, fazendo-nos festejar aos olhos de um inimigo, como o salmo nos ensina a recitar (cf. Sl 23). As palavras nascem dos sentimentos, mas também existe o caminho inverso: aquele pelo qual as palavras moldam os sentimentos. A Bíblia educa o homem para que tudo chegue à luz da palavra, para que nada humano seja excluído, censurado. Acima de tudo, a dor é perigosa se ficar encoberta, fechada em nós ... Uma dor fechada em nós, que não se pode expressar nem desabafar, pode envenenar a alma; é mortal.

É por isso que a Sagrada Escritura nos ensina a rezar, mesmo com palavras às vezes ousadas. Os escritores sagrados não querem enganar-nos sobre o homem: eles sabem que em seu coração também há sentimentos pouco edificantes, até ódio. Nenhum de nós nasceu santo e, quando esses sentimentos ruins batem à porta do nosso coração, devemos ser capazes de os neutralizar com a oração e com as palavras de Deus. Nos salmos também encontramos expressões muito duras contra os inimigos...

A primeira prece humana é sempre uma recitação vocal. Os lábios movem-se sempre primeiro. Embora todos saibamos que orar não significa repetir palavras, a oração vocal é a mais segura e é sempre possível praticá-la. Os sentimentos, por mais nobres que



sejam, são sempre incertos: vêm e vão, abandonam-nos e voltam. Não só isso, mesmo as graças da oração são imprevisíveis: em alguns momentos abundam os consolos, mas nos dias mais sombrios parecem evaporar-se completamente. A oração do coração é misteriosa e às vezes oculta. A oração dos lábios, aquela que é sussurrada ou recitada em coro, está sempre disponível, e necessária como o trabalho manual. O Catecismo afirma: «A oração vocal é um componente indispensável da vida cristã. Aos discípulos, atraído pela oração silenciosa do Mestre, ele ensina uma oração vocal: o Pai Nosso”(n. 2701 ). (...) E nessa oração está tudo.

Todos devemos ter a humildade de certos anciãos que, na igreja, talvez por não estarem a ouvir bem, recitam em voz baixa as orações que aprenderam na infância, enchendo o corredor de sussurros. Essa oração não perturba o silêncio, mas testemunha a fidelidade ao dever da oração, praticada por toda a vida, sem nunca falhar. Estas orações de humilde oração são muitas vezes as grandes intercessoras das paróquias: são os carvalhos que, ano a ano, alargam os seus ramos, para oferecer sombra ao maior número de pessoas. Só Deus sabe quando e quanto seu coração se uniu àquelas orações recitadas: certamente também essas pessoas tiveram que enfrentar noites e momentos de vazio. Mas pode-se sempre permanecer fiel à oração vocal. É como uma âncora: agarre-se à corda para ficar lá, fiel.

Todos temos que aprender com a constância daquele peregrino russo, de quem fala uma famosa obra de espiritualidade, que aprendeu a arte da oração repetindo sempre a mesma invocação: "Jesus, Cristo, Filho de Deus, Senhor, tende misericórdia de nós, pecadores! " (cf CCC, 2616 ; 2667 ) Ele apenas repetiu isso. Se as graças vierem à sua vida, se a oração um dia se aquecer o suficiente para perceber a presença do Reino aqui entre nós, se o seu olhar se transformar para ser como o de uma criança, é porque ele insistiu na recitação de uma simples jaculatória cristã. Eventualmente, torna-se parte de sua respiração. A história do peregrino russo é linda...

Portanto, não devemos desprezar a oração vocal. Alguém diz: "Eh, é para crianças, para gente ignorante; Procuo a oração mental, a meditação, o vazio interior para a vinda de Deus ". Não caiamos no orgulho de desprezar a oração vocal. É a oração dos simples, aquela que Jesus nos ensinou: Pai nosso, que estás nos céus ...

*(Audência Geral, 21.04.2021)*

